

NOSSOS CLÁSSICOS

PIOTR KROPOTKIN¹

AMIR EL HAKIM DE PAULA

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho

Piotr Kropotkin foi um geógrafo e naturalista russo (1842-1921), coordenador da área de Geografia Física na Sociedade Geográfica Russa na década de 1860, sendo agraciado com uma medalha de ouro por suas pesquisas na região do Rio Amur. Anarquista desde a juventude, Kropotkin, de origem nobre, teve que se refugiar em vários países da Europa, tendo se estabelecido na Inglaterra por mais de 40 anos.

Suas pesquisas versavam sobre a Geomorfologia, a Geografia Urbana, a Ecologia, tendo obtido enorme reconhecimento científico quando, por exemplo, foram publicadas pela Royal Geographic Society de Londres. O autor publicou, além de artigos e panfletos, vários trabalhos de grande porte. Dentre eles, poderíamos citar *A Conquista do Pão, Campos, Fábricas e Oficinas* e *O Apoio Mútuo: um Fator de Evolução*. Todas estas obras possuem como traço comum a preocupação em demonstrar a cooperação enquanto principal substrato da organização humana, contrapondo-se ao chamado darwinismo social, pensamento difundido por vários intelectuais do século XIX.

O texto traduzido, inédito em língua portuguesa, foi originalmente publicado em francês e em inglês um pouco antes de estourar a Primeira Guerra Mundial. Nele, Kropotkin demonstra de que forma o sistema

¹Amir El Hakim de Paula é Professor Assistente Doutor na Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP. Contato: elhakim@usp.br.

capitalista se organizava no final do século XIX e início do século XX, no que tange à luta imperialista entre os países da Europa e os Estados Unidos para a conquista de novos territórios na África e na Ásia.

Dividido em 4 partes, o geógrafo russo analisa, primeiramente, a relação entre a competição industrial e a necessidade da conquista territorial dos países europeus. Demonstra as artimanhas que alguns países utilizavam para conseguir manter o seu status econômico e político, valendo-se, inclusive, do fomento a guerras entre países rivais, esperando, assim, obter uma maior participação na divisão da economia mundial.

Na segunda parte, Kropotkin se preocupa em analisar a relação entre as casas financeiras e as guerras. Para ele, o lucro advindo dos conflitos é um fator importante para se compreender a contínua propagação de animosidades entre os principais Estados europeus. Quanto mais guerras se fomentam, mais lucros são auferidos pelos banqueiros dos países beligerantes, não ocorrendo o mesmo com o Estado, que cada vez mais fica dependente dos empréstimos das instituições financeiras. Ele procura demonstrar de que forma o imperialismo vai sendo gestado e como as guerras são um importante mecanismo de conquista comercial.

Nas duas partes finais desse texto, o pensador correlaciona os conflitos com o aumento da produção da indústria armamentista, e a forma pela qual a imprensa estimulava essa produção ao aventar a possibilidade da emergência de um conflito, gerando expectativas falsas mas que possuíam o atributo de aumentar a produção interna desses países.

Ao possibilitarmos essas discussões, procuramos demonstrar a importância da obra de Kropotkin para um melhor entendimento das relações geopolíticas e geoestratégicas dos países beligerantes do início do século XX, à beira do conflito mundial. Embora Pitor Kropotkin fosse, em grande medida, respeitado intelectualmente por seus contemporâneos, não existem muitas das suas obras traduzidas para a língua portuguesa, sendo a maioria encontrada nas línguas inglesa e francesa. Esperamos com essa tradução inserir mais ainda as discussões do autor nos vários cursos de formação de geógrafos, tendo em vista a sua importância no debate sobre a relação entre o capital e as guerras, mas também nas discussões sobre a internacionalização da indústria no século XIX, a relação campo-cidade e o papel dos geógrafos na construção de uma educação libertária.

Em um momento marcado fortemente por protestos de rua que sempre acabam em confronto entre manifestantes e policiais, esse texto de Kropotkin pode nos ajudar a visualizar melhor o papel que a imprensa tem

na sustentação do sistema vigente, e, de que forma a manipulação da informação - brilhantemente apontada pelo geógrafo russo nesse texto - ainda está presente em nossa sociedade, embora já tenha passado mais de um século.